



Câmara Municipal de Osasco

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA – XV LEGISLATURA – II SESSÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OSASCO, REALIZADA NO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 2022.

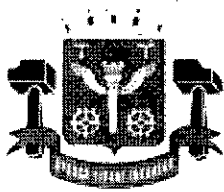
Aos trinta dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, nesta cidade de Osasco, do Estado de São Paulo, no prédio onde se localiza o Poder Legislativo, no Plenário Tiradentes, às dezenove horas e três minutos, realizou-se a Audiência Pública da **Comissão de Políticas Afirmativas de Raça e Gênero**, para debater o **“Plano e Projeto de Lei da Política Municipal para a População em Situação de Rua”**, sob a presidência da vereadora Ana Paula Rossi de Almeida Magdesian, e a secretária *“ad hoc”* do senhor André Luiz Santos Patrício, servidor desta casa. A senhora presidente declarou abertos os trabalhos. Em seguida, a senhora presidente informou a todos os participantes e munícipes presentes que poderiam enviar questionamentos, sugestões e demais manifestações pertinentes ao tema desta audiência pública através do link disponibilizado no site da Câmara Municipal de Osasco e de forma presencial mediante preenchimento de formulário próprio. Prosseguindo, a convite da senhora presidente, adentraram e tomaram assento à Mesa Diretora dos Trabalhos, o senhor José Carlos Vido – Secretário Municipal da Secretaria de Assistência Social, Dr. Paulo Cesário, Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil em Osasco (OAB-Osasco) e senhor Júlio Vaz, Inspetor Regional e Ouvidor da Guarda Civil Municipal de Osasco (GCM - Osasco). Continuando, a senhora presidente solicitou ao secretário que anunciasse a presença das demais autoridades, as quais estão devidamente registradas em fichas próprias e arquivadas na Seção de Comissões. Na sequência, a senhora presidente anunciou os nomes dos vereadores que compõem a **Comissão de Políticas Afirmativas de Raça e Gênero**: Paulo César Dias dos Reis – Presidente, Juliana Gomes Curvelo – Relatora, e os membros, Batista de Sousa Moreira e Emerson Márcio Vitalino. Prosseguindo, o secretário anunciou a presença dos vereadores presentes nesta audiência pública, VEREADORES ... E Continuando, o senhor secretário procedeu à leitura do Ofício-Comissões n.º 69/2022: Osasco, 20 de setembro de 2022. **Ofício-Comissões n.º 69/2022**. Ao excelentíssimo senhor, **JOSIAS NASCIMENTO DE JESUS**, Presidente Interino da Câmara Municipal de Osasco. **Assunto**: Audiência Pública. Senhor Presidente, informo Vossa Excelência sobre a realização da Audiência Pública, no dia 30 de novembro de 2022, às 18 horas, no Plenário Tiradentes, proposta pela **Comissão de Políticas Afirmativas de Raça e Gênero**, para discutir o tema: **“ Plano e Projeto de Lei da Política Municipal para a População em Situação de Rua ”** de acordo Ofício nº 98/2022, de 14 de setembro de 2022, do Instituto Atitude Positiva e, Ofício nº 40/2022 de 15 de setembro de 2022 do Gabinete da Vereadora Ana Paula Rossi de Almeida Magdesian. Assim, solicito para realização do evento, convocação de funcionários para serviços de: coordenação da Audiência; recepção (confeção: ficha, livro de presença e acolhimento); som; multimídia; imprensa (TV e foto); gravação; copa e limpeza. Solicito, ainda, que seja enviado convite através do e-mail a todos os vereadores para ciência e aos membros da presente Comissão. Atenciosamente, **PAULO CÉSAR DIAS DOS REIS**, *Presidente da Comissão de Políticas Afirmativas de Raça e Gênero*. Foram lidos ainda os ofícios de justificativa de ausência. Dando sequência, a senhora presidente, informou que a audiência pública estava sendo transmitida ao vivo pela TV Câmara Osasco, canais digitais: 7 da NET, 3 da Megabit Telecom (antiga Cabonnet), pelo site: www.osasco.sp.leg.br, e nos próximos dias o evento também estaria disponível no YouTube. Prosseguindo, a senhora presidente convidou a fazer uso da palavra, o senhor Horácio Luiz, presidente do Instituto Atitude Positiva, que cumprimentou e agradeceu a presença de todos os presentes à audiência pública. Senhor Horácio discorreu sobre a importância de ter políticas públicas voltadas às pessoas em situação de rua. Na sequência, utilizando de equipamento de projeção de imagem, discorreu sobre a minuta do Projeto de Lei em referência, que **“Institui a Política Municipal para a População em Situação de Rua, institui o Comitê Intersetorial da**



Câmara Municipal de Osasco

ESTADO DE SÃO PAULO

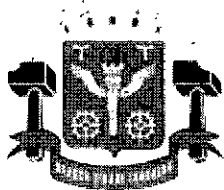
Política Municipal para a População em Situação de Rua, e dá outras providências”, e procedeu a leitura do Capítulo I – da Política Municipal para a População em Situação de Rua e do Capítulo II – do Comitê Intersetorial da Política Pública Municipal para a População em Situação de Rua – Comitê POPRUA, da referida minuta do projeto de lei. Senhor Horácio afirmou que a ideia de apresentar esse projeto e fazer a leitura é deixar registrado de forma pública e oficial através desta audiência, para que todos tenham ciência da existência desse documento. Continuando, o senhor Horácio passou uso da palavra ao senhor Rafael Alves – Presidente do Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas (COMPOD), que cumprimentou e agradeceu a todos os presentes nesta audiência. Na sequência, falou sobre a importância do tema e que é preciso entender e não desistir do que se acha importante, para que um dia não existam mais pessoas em situação de rua. Afirmou que a existência de pessoas em situação de rua é como se a sociedade não houvesse dado certo. Na sequência, senhor Rafael procedeu a leitura do Capítulo III – das Políticas Setoriais; Capítulo IV – da Zedadoria Urbana; Capítulo V – das Violações de Direitos da População em Situação de Rua e Capítulo VI – das Disposições Finais e Transitórias, do referido projeto de lei. Senhor Rafael, procedeu ainda a leitura do documento que objetiva a criação desse projeto de lei. Ressaltou que é preciso entender que ninguém está em situação de rua porque quer, por isso a importância de que todos entendam a importância dessa lei, que é a base da sociedade. Prosseguindo, a senhora presidente discorreu sobre a importância de discutir essa pauta, que é uma minuta de um projeto de lei, o que já é um avanço poder falar sobre essa questão tranquilamente, de forma aberta e transparente. Disse que o principal objetivo da discussão desse projeto é garantir esse serviço, independentemente de quem esteja a frente como liderança política, ressaltando que as políticas públicas têm que ser permanentes. Na sequência, a senhora presidente convidou a fazer uso da palavra a senhora Carla da Silva Germano, assistente social, representando a Sociedade Civil. Senhora Carla iniciou discorrendo sobre sua ancestralidade. Na sequência, falou que não se pode esquecer o período de escravidão e a ausência do Estado que ocorreu após a Abolição, onde se proibiu negros a frequentarem escolas, não foram ofertadas políticas de atendimento, moradia e acesso a terra, substituindo a mão de obra do negro pela mão de obra imigrante. Falou que conforme apontado em pesquisas, a maioria da população que vive em situação de rua são negras. Apontou dados do Censo de 2008, realizado pelo Ministério de Desenvolvimento Social em 71 cidades, que registraram 31 mil pessoas em situação de rua. Senhora Carla afirmou ainda que esse é mais um indicador para apontar e identificar quem está em situação de rua. Apontou ainda, dados atuais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), que identificou 221 mil brasileiros vivendo em situação de rua. Sra. Carla falou que de acordo com o censo do Sistema Único de Assistência Social (Censo SUAS), houve um crescimento de 140% da população em situação de rua. Sra. Carla lembrou que no ano de 2012, o município de Osasco se tornou pioneiro a reconhecer a população em situação de rua. Finalizou falando o quanto a Lei Municipal é importante para garantir e potencializar políticas públicas. Prosseguindo, a senhora presidente convidou a fazer uso da palavra o senhor Júlio Vaz, inspetor regional e ouvidor da Guarda Civil Municipal de Osasco (GCM-Osasco), que falou da importância de dar visibilidade a essa população em situação de rua, e que esse é um assunto importante a ser tratado. Afirmou que não é preciso viver em situação de rua para fazer algo por essa causa. Senhor Júlio, parabenizou o Consultório na Rua pelo trabalho desenvolvido, e afirmou que o consultório foi o ponto principal para que não se perdesse o vínculo com a população de rua durante a pandemia e que o consultório foi o único local de acolhimento, informação e de coleta de dados estatísticos para a cidade de Osasco na formação do abrigo provisório e temporário para as pessoas contaminadas pela Covid-19. Afirmou que esse projeto de lei foi desenvolvido por várias pessoas que há tempos anseiam por isso. Senhor Júlio disse que sempre enxerga a Guarda Civil como um fio condutor de políticas públicas e de



Câmara Municipal de Osasco

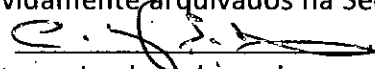
ESTADO DE SÃO PAULO

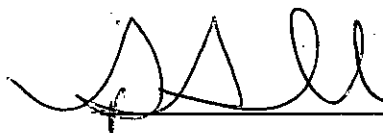
prevenção primária, que envolve várias situações. Falou que o objetivo desse trabalho é que não se tenha mais nenhum morador em situação de rua, mas que para isso é preciso garantir autonomia, cidadania, garantir condições de as pessoas buscarem oportunidades para que saiam dessa situação, além de garantir os deveres. Reforçou que é preciso dar condições para que essas pessoas busquem alternativas que garantam seu futuro. Continuando, a senhora presidente convidou a fazer uso da palavra o Dr. Paulo Cesário que agradeceu a oportunidade de poder contribuir na elaboração desse projeto de lei, um projeto tão importante que envolve diversas áreas da municipalidade. Dr. Paulo disse acreditar que o movimento dos direitos humanos deve ser ampliado e ser tratado com a devida atenção. Falou que existe uma necessidade de criação de uma secretaria dos direitos humanos ou o fortalecimento do Centro de Referência dos Direitos Humanos, para que seja o elo entre todas as secretarias. Parabenizou os idealizadores desse projeto e fez um convite para audiência pública onde será debatido o tema "A Importância da Defesa dos Direitos Humanos", que será realizada no dia 8 de dezembro de 2022. Dr. Paulo falou que os direitos humanos não podem ser vistos de forma fragmentada, e que atualmente cada pasta tem tratado de forma individualizada, por isso a importância de manter um elo entre todas as secretarias relacionadas, onde haja a conscientização de que a administração pública é única e que é possível proporcionar oportunidade a todos. Falou da importância de não esquecer da nossa ancestralidade e que é preciso respeitar a condição humana e a individualidade de cada um, evitando fazer quaisquer pré-julgamentos. Dr. Paulo falou que é preciso aprender a se sensibilizar com a dor do outro. Prosseguindo, a senhora presidente convidou a fazer uso da palavra a senhora Valdirene Lima – representando o Movimento Municipal População em Situação de Rua (Pop Rua), que discorreu sobre sua chegada a Osasco e viu uma cidade cheia de oportunidades, mas que por conta de diversas dificuldades ela acabou indo morar na rua, onde foi humilhada, teve medo da violência e ao procurar um abrigo se sentiu protegida. Falou da importância de não julgar e de não criticar as pessoas em situação de rua, pois cada pessoa tem um motivo para estar lá e tem uma história. Senhora Valdirene disse sentir-se privilegiada por fazer parte desse movimento. Na sequência, senhora Valdirene apresentou algumas demandas, onde pediu a realização de um novo censo para que se tenha um número mais aproximado da realidade e que através desse censo possa ser feita uma estimativa aproximada das pessoas em situação de rua, e com esses dados possam ser criadas mais vagas nos albergues; falou dos idosos, que estão sem entretenimento e sugeriu a criação de um novo lugar para que eles tenham mais aconchego; falou das pessoas com problemas mentais que vivem nos abrigos sem acompanhamento médico e que os abrigos não oferecem estruturas nem suporte para essas pessoas; falou da falta de manutenção dos prédios onde se localizam os abrigos e sugeriu que cada abrigo tivesse um zelador permanente. Pediu às autoridades que tomassem providências. Dando continuidade, a senhora presidente convidou a fazer uso da palavra o senhor Mário Nóbrega, representando o Movimento Municipal População em Situação de Rua (Pop Rua), que discorreu sobre a importância desse projeto e falou que é um grande passo para as pessoas que vivem em situação de rua. Afirmou que alguns apontamentos são permanentes, e que o primeiro deles é a falta de vagas nos albergues. Falou do programa moradia e questionou por que não construir mais centros de acolhimentos para essas pessoas em situação de rua. Falou da importância de fazer a abertura do Centro Pop também aos sábados e domingos para que possa atender essas pessoas também aos finais de semana. Senhor Mário pediu respeito no tratamento das pessoas em situação de rua. Prosseguindo, a senhora presidente convidou a fazer uso da palavra o senhor secretário José Carlos Vido, que discorreu sobre a importância desse projeto de lei. Falou que é necessário a realização de um novo censo para pessoas em situação de rua. Falou da importância de construir políticas públicas que deem uma resposta a sociedade, políticas públicas que deem uma resposta as pessoas em situação de rua, e ressaltou a importância da realização desse



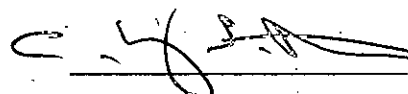
Câmara Municipal de Osasco

ESTADO DE SÃO PAULO

censo. Senhor José Carlos Vido apontou dados que levam as pessoas a viver em situação de rua, sendo 35% por drogas, 30% por problemas familiares e 30% por problemas financeiros. Afirmou que a implantação do Programa Moradia Primeiro é a porta de saída dessas pessoas que vivem na rua, pois nesse programa cada pessoa vai poder ter sua individualidade, ter dignidade e pertencimento e ressaltou que para isso é importante a pessoa se ressocializar, se capacitar, ter oportunidade de emprego, gerar a própria renda, aprender a respeitar e ser respeitado pela sociedade. Senhor José Carlos finalizou falando que seu desejo é que a população em situação de rua tenha oportunidade, autonomia, dignidade e ressocialização plena, porque sem isso essa situação não se resolverá. Na sequência, a senhora presidente falou que esse projeto de lei, discutido nessa audiência pública não é de sua autoria, e que ela apenas o apresentou. Afirmou que é projeto de iniciativa do Poder Executivo e de sua indicação. Prosseguindo, a senhora presidente informou a abertura para as perguntas do público que foram lidas, e na sequência, respondidas pelo senhor José Carlos Vido. Na sequência a senhora presidente convidou a fazer uso da palavra a senhora Danielle Silva Bueno, diretora de Proteção Especial na Secretaria de Assistência Social, que falou do Serviço Transitar. Senhora Danielle falou que o Serviço Transitar é um serviço que será implantado para atender jovens que estão saindo do serviço de acolhimento e que a proposta é ampliar esse serviço. Falou que é importante cuidar desses jovens em situação de rua. Falou da importância de trabalhar no projeto da moradia individual, pois acredita na transformação na vida das pessoas através da moradia. Falou que atualmente as pessoas têm dificuldade de se organizarem morando de forma coletiva, com pessoas que não tem nenhum vínculo. Afirmou que o programa Moradia Primeiro é de grande importância. Não havendo nada mais para ser apreciado, a senhora presidente agradeceu aos palestrantes, secretários e demais autoridades. Agradeceu aos munícipes e a todos os presentes nesta audiência. Agradeceu ao secretário da mesa de trabalhos. Agradeceu aos servidores da Câmara Municipal. Agradeceu ao presidente da Câmara Municipal senhor Ribamar Silva. Agradeceu aos vereadores e agradeceu aos assessores de seu gabinete e declarou encerrada a Audiência Pública às vinte e duas horas e quinze minutos. Todos os discursos dessa audiência encontram-se gravados em mídia própria e todos os documentos entregues, devidamente arquivados na Seção de Comissões da Câmara Municipal de Osasco. Para constar, eu,  André Luiz Santos Patrício, lavrei a presente Ata, que vai devidamente assinada pela senhora presidente e por mim secretário. Sala das Sessões Tiradentes, aos 30 de novembro de 2022.....



(ANA PAULA ROSSI DE ALMEIDA MAGDESIAN) – PRESIDENTE.....



(ANDRÉ LUIZ SANTOS PATRÍCIO) – SECRETÁRIO.....